

EDITORIAL

Balanço de 2010

O ano, por muitos considerado, de todas as crises chega agora ao fim, mas talvez pela primeira vez, que me lembre, o novo ano não chegará envolto em esperança, optimismo e crença de que se no anterior algo não correu bem, isso faz parte do passado!

Sem ter uma bola de cristal ou dons especiais, na comemoração dos 10 anos da empresa, e já lá vão dois anos e meio, altura em que reunimos funcionários e colaboradores, transmiti claramente que não acreditava em tempos fáceis ou fins de crise, na época anunciados. Se alguns poderão ter visto nessa mensagem um pessimismo que não é normal transmitir, quase todos entenderam o que queria dizer e interiorizaram a mensagem que acabou por nos levar a um bom 2009 e a um grande 2010. Mais do que nunca teríamos de trabalhar, sempre que um cliente precisasse de nós, às horas em que lhe fossemos úteis e no dia em que este entendesse melhor para o seu negócio! Este era o foco da mensagem, o trabalho, não de uma forma que provavelmente toda uma geração entendeu como adquirida, das 8 às 17... mas um trabalho em função do que necessitam os nossos clientes, ou melhor ainda, os nossos parceiros de negócio!

O resultado é, por isso, de todos, mostrando que em organizações em que as lideranças acreditam, a estrutura também acredita e o resultado aparece! Os nossos clientes olham para a empresa como a primeira a querer um desafio, não só o da qualidade, mas sim o da qualidade no prazo em que o cliente a necessita para o seu negócio, e assim foi, em obras como o Restaurante Largo, a Sala do Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, a Escola Básica Natália Correia ou as instalações sanitárias e fachadas dos Armazéns do Chiado.

Estamos contentes, com o que o ano que termina nos deixa de recordações, até porque temos a ambição de conseguir manter este ritmo! Contamos, por isso, com os nossos empreendedores clientes que, tal como nós, não querem sair da crise... querem trabalhar para não entrar nela! No que depender de nós, também aqui podem contar com o vosso parceiro de negócios!

Um abraço amigo e votos de Bom Ano!

José Manuel Gomes



Armazéns do Chiado – Lisboa